

# UM TOQUE DE MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SONS PETIANOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Tycianne Karoline Garção Nascimento<sup>1</sup>

Rute Nascimento Oliveira<sup>1</sup>

Erely Ruama Santos Santana<sup>1</sup>

Mariana Teles de Oliveira<sup>1</sup>

Clara Santana Sousa<sup>1</sup>

Luana Brunelly Araujo de Lima<sup>1</sup>

Camille Narcizo Cardoso<sup>1</sup>

Adriellen Pinto Carvalho<sup>1</sup>

Ingrid Emmily Reis Santos<sup>1</sup>

Mikaely Aparecida Gois Oliveira<sup>1</sup>

Camila Nasiozeno Batista Brandão<sup>1</sup>

Larissa Maria Souza dos Reis<sup>1</sup>

Daianne Cardinalli Rego<sup>2</sup>

Ana Carla Ferreira Silva dos Santos<sup>3</sup>

Edilene Curvelo Hora Mota<sup>4</sup>

**Introdução:** A música é uma manifestação artística presente desde os primórdios da humanidade, ela tem o poder de tocar o interior dos indivíduos, e nada melhor que essa força em um momento tão delicado quanto um internamento ou espera no ambiente hospitalar. O objetivo do estudo é descrever uma ação do projeto “um toque de música: sons petianos no ambiente hospitalar” realizada na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, em fevereiro de 2017, que constituiu em proporcionar música aos pacientes, familiares e funcionários. **Metodologia:** Inicialmente houve reunião do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem para planejamento da ação, a seguir foi solicitado anuência escrita à diretoria de enfermagem do referido hospital. O grupo PET e colaboradores cantaram e tocaram instrumentos. Foi dividido em dois grupos que iniciaram com uma rápida conversa e indagaram os pacientes sobre suas preferências musicais e seu estado naquele momento. Logo após esse diálogo, iniciou-se a apresentação musical que tinha como objetivo estimular o relaxamento, promover o bem-estar e a descontração nos pacientes cirúrgicos, seus familiares e funcionários. Após as apresentações musicais os participantes relataram seus sentimentos. **Resultados:** Houve uma boa aceitação e interação pela maioria dos participantes. A música proporcionou alegria e bem estar expresso por meio de relatos e gestos e contribuiu para distanciar-se do desconforto ou tensão nosocomial. **Considerações Finais:** Percebeu-se que o desenvolvimento dessa ação permitiu aos pacientes, familiares e funcionários um escape da realidade hospitalocêntrica, o que levou a um perceptivo relaxamento. Além disso, propiciou aos petianos envolvidos, uma visão mais ampliada e profícua sobre a interferência positiva da música como uma nova estratégia para o cuidado.

---

<sup>1</sup> Bolsista do PET Enfermagem, graduanda em enfermagem na UFS.

<sup>2</sup> Mestranda pela UFS. Colaboradora do PET Enfermagem

<sup>3</sup> Professora Assistente da UFS Campus Lagarto. Colaboradora do PET Enfermagem

<sup>4</sup> Professora Associada da UFS campus Aracaju. Tutora do PET Enfermagem